

Ata da reunião da Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES)

Outubro de 2011

A Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES) reuniu-se às 18:30 hs do dia 29 de setembro de 2011, no auditório Ruy Barbosa da Faculdade Mackenzie, durante a realização do II Congresso Brasileiro de Software (CBSOFT), formado pelo XXV Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software (SBES 2011) e outros eventos como o XV Simpósio Brasileiro de Linguagens de Programação (SBLP 2011), o XIV Simpósio Brasileiro de Métodos Formais (SBMF), o V Simpósio Brasileiro de Componentes, Arquiteturas e Reuso de Software (SBCARS 2011).

A reunião foi presidida pela Profa. Thais Batista (UFRN), coordenadora da Comissão Especial de Engenharia de Software, no período de outubro de 2010 a setembro de 2011.

O primeiro ponto da pauta foi a apresentação do nome dos últimos pesquisadores premiados pelo SBES: Ana Regina Braga (UFRJ) em 2009, Arndt von Staa (PUC-Rio) em 2010, Daltro Nunes (UFRGS) em 2011, Guilherme Travassos (UFRJ) em 2012. A seleção do homenageado de 2012 feita por comissão formada pelos 3 últimos homenageados anteriores.

O segundo ponto da pauta foi a apresentação do comitê diretivo para 2012: Paulo Borba (UFPE) - SBES 2009, Thais Batista (UFRN) - SBES 2010, Alessandro Garcia (PUC-Rio) - SBES 2011 (Coordenador da CEES a partir do SBES 2011 até o SBES 2012), Márcio Delamaro (USP-SC) - SBES 2012, Coordenador do CP do SBES2013 (definido em um ponto de pauta futuro, ainda nessa reunião).

O terceiro ponto de pauta foi a apresentação do balanço das atividades da CEES em 2010. As atividades e pontos para

discussão foram apresentados pela Profa. Thais Batista e discutidos por todos os presentes. Os seguintes itens foram tratados:

Ressaltando a importância de aumentar a visibilidade da área, várias iniciativas foram realizadas, incluindo a elaboração da proposta da Revista da CEES (cujas editoras são Itana Gimenes e Cláudia Werner), que foi aprovada pela SBC. Atualmente Itana está na fase final de elaboração do projeto em inglês visando atender as solicitações da Springer para publicá-la como um *Open Journal*. Deverá entrar em operação em 2012.

Alessandro Garcia fez várias tentativas de contato com o responsável pelo DBLP. Enviou vários emails para o coordenador do DBLP, mas não obteve resposta. A última tentativa envolveu Alberto Laender (UFMG) que possui contato direto com o coordenador do DBLP. Ainda assim, não existe ainda resposta do coordenador. Todo material, confeccionado sob coordenação de Paulo Borba (UFPE), já está pronto para publicação.

Houve uma longa discussão sobre se estabelecer que, daqui em diante, o SBES deveria aceitar apenas artigos em Inglês, de forma a aumentar a visibilidade internacional do mesmo. Após a discussão ficou decidido que o comitê diretivo deveria decidir sobre isso e, apenas como consulta informal, foi feita uma votação com os presentes escolhendo se deveria ser apenas em Inglês ou não. Nessa votação informal ganhou que os artigos deveriam ser em Inglês e Português. Uma sugestão para induzir publicações em Inglês foi estabelecer que apenas os artigos em Inglês são candidatos a melhor artigo. Outros incentivos devem ser investigados no futuro para aumentar o número de submissões em inglês. Também foi ressaltado a importância de fazer uma consulta mais ampla sobre as opiniões da comunidade, por exemplo, através da lista da comissão.

A comissão especial deve investir recursos para publicação de todos os artigos de todas as edições do SBES em uma base de fácil

acesso. Um possível alvo é o BDBCOMP (ww.lbd.dcc.ufmg.br/bdbcomp). A idéia é pagar um bolsista para gerar todos os pdfs de todos os artigos e, em seguida, pedir ao Alberto Laender para disponibilizar no BDBCOMP.

Foi feito um apelo para que os pesquisadores da área aumentem a quantidade de citações para os eventos da CEES. O acesso ao BDCOMP (ww.lbd.dcc.ufmg.br/bdbcomp), e agora a disponibilização dos artigos na biblioteca digital da IEEE, podem facilitar isto.

Foi confirmada a realização do CBSOFT em 2012 em Natal, sob coordenação de Nélio Cacho (UFRN), de 24 a 28 de setembro de 2012. Em 2013, será no Rio de Janeiro, sob coordenação de Julio César Sampaio do Prado Leite (PUC-Rio). O evento será no início de outubro de 2013, uma vez que o Rock in Rio será nas últimas semanas de setembro de 2013. Em 2014, a expectativa é que seja em Recife, sob coordenação de Ricardo Massa, da UFPE. Em 2015, a expectativa é que seja em Belo Horizonte, sob coordenação de Eduardo Figueiredo (UFMG).

Thais Batista sugeriu a concessão de prêmio para o melhor artigo do SBES. A platéia participou intensamente das discussões sobre sugestões de prêmio. Uma sugestão acatada de forma unânime foi a concessão de uma placa para cada um dos melhores artigos ao invés de apenas um certificado. Alguns prêmios adicionais foram sugeridos, como pagamento da inscrição do aluno autor do melhor artigo no SBES do ano seguinte, pagamento da viagem (passagem, inscrição e duas diárias) do aluno autor do melhor artigo no SBES do ano seguinte, um laptop, etc. A platéia sugeriu que o comitê diretivo decida essa questão do prêmio adicional.

Thais Batista sugeriu que a página da CEES seja hospedada na SBC e que a atualização da página fique sob a responsabilidade do atual e do último coordenador da CEES.

A comissão ressaltou o sucesso e importância da trilha especial dos 25 anos. A realização da trilha também contribuiu para aumentar o número de submissões e viabilizar a realização de uma edição especial no Journal of Systems and Software (com o tema: “Software Engineering in Brazil: Retrospective and Prospective Views”). Portanto, considera-se também implementar uma trilha especial, com um tema diferente, para o ano de 2012. A investigação de tal tema ficou sob responsabilidade de Marcio Delamaro, coordenado do SBES 2012.

Em relação ao CBSOft 2012, os sub-eventos comuns a todos os Simpósios são: (i) Tutoriais, (ii) Workshop, (iii) Workshop de Teses e Dissertações, (iv) Ferramentas, (v) Trilha da Indústria. De comum acordo com os coordenadores das comissões especiais dos demais Simpósios (Marcel Oliveira – UFRN (SBMF), Ricardo Massa – UFPE (SBLP), Paulo Pires – UFRJ (SBCARS), Thais Batista UFRN – (SBES)) foi combinado que haverá um rodízio das coordenações de cada um desses sub-eventos. Como são 5, o SBES, que é o que tem maior público, mais tradicional e abrangência de temas, fica com 2 coordenações todos os anos. Para 2012 ficou acordado que: (i) o SBES indicará os coordenadores dos Workshops e da Trilha da Indústria, (ii) o SBLP indicará o coordenador de Ferramentas, (iii) o SBMF indicará o coordenador do WTD, (iv) o SBCARS indicará o coordenador dos Tutoriais. Para 2013: (i) o SBES indicará os coordenadores de Tutoriais e de Ferramentas, (ii) o SBLP indicará o coordenador do WTD, (iii) o SBMF indicará o coordenador de Workshops, (iv) o SBCARS indicará o coordenador da Trilha da Indústria.

Em relação a equipe do CBSOft 2012 foi informado que o SBCARS indicou o Prof. Eduardo Almeida (UFBA) para coordenação de Tutoriais. O SBMF indicou o Prof. Tiago Massoni (UFCG) para coordenação do Workshop de Teses e Dissertações. O SBLP indicou o Prof. Ricardo Massa (UFPE) para coordenação de Ferramentas.

O coordenador do Comitê de Programa do SBES 2012, decidido no ano anterior, será o Prof. Marcio Delamaro (ICMC-USP).

Para o FEES foi indicado, pelos Profs. Claudia Werner e Julio Cesar Sampaio do Prado Leite, a Profa. Vera Werneck e Prof. Eduardo Figueiredo. Todos aprovaram a indicação.

Para a coordenação de Workshops foi indicado o Prof. Auri Vicenzi. Todos aprovaram a indicação.

Para coordenação da Trilha da Indústria foi indicado pelo Prof. Paulo Merson o Prof. Vinicius Garcia (RISE). Todos aprovaram a indicação.

O coordenador de minicursos é sempre indicado pelo coordenador do CBSOft. Em geral é alguém do mesmo local onde acontecerá o evento. Portanto, para 2012 o Prof. Nelio Cacho indicará o coordenador de minicursos.

O comitê diretivo da CEES indicou, e todos aprovaram, o Prof. Auri Vincezi (UFG) como Coordenador do Comitê de Programa do SBES 2013.

O quarto ponto da pauta foi a apresentação dos detalhes da organização do CBSOft 2011, realizada pelo Prof. Marcelo Fantinato, da USP, coordenador geral do evento. Marcelo apresentou o número de inscritos, patrocínios, detalhes e comentários sobre a programação, e receitas e gastos associados ao evento. O evento foi bem sucedido e deverá dar lucro, inclusive, há uma forte possibilidade de ter de devolver dinheiro a alguma agência de fomento, como FAPESP. Na ocasião foi sugerido que Marcelo solicite formalmente a FAPESP mudança de rubrica dos recursos que estão sobrando, para que ele possa fazer pagamento de outras despesas que não estavam originalmente no projeto. O balanço financeiro final ficou de ser apresentado após o evento, na prestação de contas a ser enviada à SBC. Sobre a divisão do lucro, como tradicionalmente feito, 50% será destinado à USP, instituição

organizadora, e 50% à CEES da SBC.

Quanto ao percentual destinado à SBC, foi realizado uma reunião no dia seguinte (30 de setembro) entre os coordenadores de Comissão Especial. Estavam presentes representantes do CEES e SBES (Thais Batista, Alessandro Garcia e Marcio Delamaro), SBMF (Adenilso da Silva Simão, Marcel Oliveira e Rohit Gheyi), SBLP (Ricardo Massa e Christiano Braga) e SBCARS (Eduardo Almeida e Paulo Pires). Uma vez que o SBES é o evento que atrai o maior público e o maior número de submissões, foi decidido que tal quantia será dividida da seguinte forma:

- SBES: 35%
- SBLP: 21,66%
- SBMF: 21,66%
- SBCARS: 21,66%

A Profa. Karin Breitman, diretora de publicações da SBC, comentou sobre a iniciativa atual de apoiar *open journals*, publicados pela Springer. Também comentou que o CTC da CAPES está sinalizando com concessão de recursos a SBC para financiamento de 2 journals. A idéia é que esses recursos sejam usados para financiar as publicações de sócios da SBC nos *open journals*. A Springer não irá cobrar pelas publicações no primeiro ano.

O ponto seguinte da pauta foi a organização do CBSOFT 2012, que foi apresentada pelo Prof. Nélio Cacho, coordenador geral do evento, que será realizado em Natal, de 24 a 28 de setembro de 2012, organizado pelo Departamento de Informática (DIMAp) da UFRN, e realizado no Hotel Praia Mar. Nélio apresentou detalhes sobre o local de realização, hospedagem, página do evento (<http://www.cbsoft.dimap.ufrn.br/>), e comitê organizador.

Dando continuidade à reunião, tivemos a apresentação do Comitê Técnico do SBES 2011. O Comitê foi representado pelo

Coordenador do Comitê de Programa, Prof. Alessandro Garcia, da PUC-Rio, que realizou a apresentação. Os seguintes pontos foram apresentados:

- 1) O SBES 2011 é realizado em cooperação com a Association for Computing Machinery (ACM) e seus anais estão publicados na biblioteca digital do IEEE. O programa do evento inclui a trilha principal, as palestras convidadas, o Fórum de Educação em Engenharia de Software, e a trilha especial de comemoração da 25^a edição do SBES. Em cooperação com outros simpósios do CBSOft, o SBES mantém também um programa rico de workshops, mini-cursos, tutoriais, painéis, sessão de ferramentas, workshop de teses e dissertações, trilha da indústria e outros eventos satélites. Neste ano, tivemos três palestras convidadas com os seguintes títulos e palestrantes: Requiem for Software Engineering, Prof. Michele Lanza (Universidade de Lugano, Suíça); Scaleability of Software Engineering: The Role of Empirical Evidence, Prof. Dieter Rombach (Universidade de Kaiserslautern, Fraunhofer IESE, Alemanha); Theoretical Foundations of Software Engineering: A Brazilian Perspective, Prof. Daltro Nunes (UFRGS, Brasil).
- 2) O ano de 2011 foi um marco para a Engenharia de Software no Brasil devido a XXV edição do SBES. Portanto, esta edição contou com duas trilhas: a Trilha Principal e a Trilha Especial de 25 Anos. As duas trilhas foram coordenadas pelo Prof. Alessandro Garcia. A primeira é a trilha técnica tradicional do SBES. Já a segunda teve o objetivo de reunir uma série de visões retrospectivas e prospectivas sobre a Engenharia de Software (ES) no Brasil. Esta trilha também foi um fórum adequado para submissão de artigos que apresentavam novas idéias, descritas de forma bem articulada, mas não necessariamente avaliadas em profundidade, para resolução de problemas emergentes da ES. Para esta trilha, tanto artigos completos como curtos

foram submetidos.

- 3) Os autores de artigos aceitos na trilha especial foram convidados para submeterem versões expandidas dos mesmos para a edição especial *Software Engineering in Brazil do Journal of Systems and Software*. Os autores dos melhores artigos da Trilha Principal também receberam o mesmo convite. Um novo processo de revisão e seleção ocorrerá para os artigos submetidos à tal edição especial.
- 4) Para essa edição do SBES foram submetidos 111 artigos completos, sendo 81 submissões válidas para a Trilha Principal e 30 submissões válidas para a Trilha Especial de 25 anos. Os temas dos artigos submetidos foram diversos, cobrindo todos os tópicos de ambas chamadas de trabalhos. Após o processo de revisão, 16 artigos da Trilha Principal foram aceitos para publicação nos anais e apresentação durante o simpósio, o que corresponde a uma taxa de aceitação de 20%. Para a Trilha Especial, foram aceitos 8 artigos completos e 10 artigos curtos. Os artigos aceitos para tal trilha foram apresentados de forma oral e através de uma sessão de postêres. Considerando as duas trilhas, a taxa de aceitação para artigos completos foi de 22%. Dos 411 autores de artigos submetidos, 402 são do Brasil, 4 da Índia, 3 do Chile, 1 da Noruega, e 1 dos Estados Unidos.
- 5) O comitê de programa foi o mesmo para as duas trilhas, com 84 (78 em 2010) membros da comunidade científica; dentre estes, 27% (23% em 2010, 27% em 2009) são pesquisadores de fora do país, com um total de 23 estrangeiros de países como EUA, Reino Unido, Canadá, Noruega e Espanha.
- 6) Todas as regiões do país tiveram artigos aceitos no programa.
- 7) O processo de avaliação e seleção envolveu 4 revisores por artigo, com o objetivo de minimizar o número de artigos com menos de 3 revisões e reduzir o impacto de revisões com qualidade insatisfatória, dentre outros objetivos. De fato, o rigor do processo e a qualidade do programa reflete o procedimento adotado e a dedicação dos revisores e dos

membros do Comitê de Programa. Para as duas trilhas, o processo aconteceu em três etapas, através de método rigoroso que envolveu discussões via rede e uma reunião do Comitê Diretivo. Na primeira etapa, cada artigo foi revisado por, conforme mencionado acima, 4 membros do comitê de programa. Na segunda etapa, houve discussões via rede sobre revisões conflitantes ou com alguma divergência relevante. Durante as discussões, os revisores com posições divergentes em relação à avaliação de determinado artigo tentaram equalizar suas percepções sobre o trabalho. A terceira etapa foi realizada através de uma reunião do Comitê Diretivo. Nessa reunião, foram discutidas principalmente as revisões com diferentes níveis de divergência e aquelas que não foram resolvidas na etapa anterior. Ações foram tomadas para detectar e resolver possíveis distorções no processo de avaliação – entre elas, o re-exame dos pareceres dos artigos que caíram na faixa tênue que separa uma aceitação de uma rejeição.

- 8) Os 5 melhores artigos da trilha principal foram escolhidos por um comitê liderado pelo Prof. Alessandro Garcia da PUC-Rio. Os membros do comitê foram: Antonio Francisco Prado (UFSCAR), Antonio Tadeu Azevedo Gomes (LNCC), Eduardo Almeida (UFBA), Leonardo Gresta Paulino Murta (UFF), Marcio Barros (Unirio), Nabor Mendonça (UNIFOR), Paulo Pires (UFRJ), Rafael Bordini (UFRGS), Ricardo Choren (IME) e Silvia Regina Vergilio (UFPR). Os autores foram convidados a submeter uma versão expandida para uma edição especial do periódico *Journal of Systems and Software*. Estas novas versões passarão por um novo processo de revisão e aceitação.
- 9) O Prof. Alessandro apresentou também uma tabela mostrando o número de submissões e revisores disponíveis por sub-área de conhecimento. Ficando a sugestão de que a tabela seja usada para o planejamento do comitê de programa de 2011.

A Coordenação de Tutoriais, que agora lida também com os outros eventos do CBSOft, ficou a cargo do Prof. Marcio Delamaro. Ele deu detalhes do processo de seleção de tutoriais, que contou com 11 submissões e 3 aceitos. Tivemos 1 tutorial convidado nacional e 1 tutorial convidado internacional.

Thais Vasconcelos Batista

Coordenador da Comissão Especial de Software da SBC em 2011